



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2976 28/10/2024

SERVIDOR PÚBLICO: UM TRABALHADOR A SERVIÇO DA SOCIEDADE - SALVE O DIA 28 DE OUTUBRO!

Hoje, 28 de outubro de 2024, celebramos o Dia do Servidor Público. Para o Sintsef-CE, esta data vai além de uma homenagem: é um momento de reflexão sobre a situação dos servidores e do serviço público em nosso país.

Durante os sete anos dos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, os servidores públicos federais vivenciaram um período de grande instabilidade, marcado por congelamento salarial e perdas de direitos. As reformas trabalhista, previdenciária e da terceirização impactaram profundamente os trabalhadores. A reforma trabalhista suprimiu direitos importantes dos empregados públicos. Já a reforma da previdência trouxe mudanças devastadoras: as pensionistas passaram a receber apenas 40% do benefício do cônjuge, a alíquota de contribuição dos servidores aumentou de 11% para 14%, e a idade mínima de aposentadoria foi elevada. Esses ataques resultaram em perdas salariais acumuladas de até 53%, segundo o Dieese, e precarizaram as condições de trabalho.

A terceirização permitiu a contratação de terceirizados para atividades-fim, o que agravou a situação ao longo desses anos sem concursos públicos. Em vez de reforçar o quadro de servidores, os governos contrataram trabalhadores terceirizados, comprometendo a qualidade do serviço e enfraquecendo a administração pública.

Com a chegada do governo Lula foram instaladas mesas de negociações, e dessas negociações foram assinados cerca de 50 termos de acordo entre o Ministério da Gestão e Inovação e as entidades nacionais dos servidores públicos federais. Esses acordos permitiram, entre 2023 e 2026, a reposição da inflação e um pequeno ganho real. No entanto, as distorções salariais entre servidores de diferentes órgãos e funções, com a mesma formação, continuam sendo um desafio para o movimento sindical. A luta pela correção dessas desigualdades internas permanece urgente.

A situação de muitos órgãos públicos é crítica. Instituições como o DNOCS e a Funasa enfrentam colapso devido à falta de recursos humanos e materiais, além da falta de resolutividade do Governo Federal, já ao término do segundo ano do atual mandato, quanto à sinalização efetiva para a

implantação do processo de reestruturação dos órgãos e das carreiras.

A Funasa, essencial para o saneamento básico de municípios com menos de 50 mil habitantes, foi responsável, entre 2021 e 2023, por investimentos em saneamento rural no Estado do Ceará que representaram aproximadamente 40% do total investido, considerando também outras fontes de recursos.

O Inbra e o Ibama, que também enfrentam precariedades, exemplificando a fragilidade da administração pública. A falta de orçamento compromete a capacidade operacional dessas instituições, prejudicando milhões de brasileiros que dependem dos serviços públicos para ter qualidade de vida e segurança ambiental e sustentável.

Além disso, um problema grave é a destinação dos recursos federais: quase 50% do orçamento público é destinado a emendas parlamentares, enquanto órgãos essenciais ficam sem estrutura ou condições mínimas de funcionamento. A administração pública, que deveria garantir serviços de qualidade à população, é sacrificada em prol de interesses políticos.

Para o Sintsef-CE, ao lado da Condsef e outras entidades, é fundamental fortalecer a luta unificada por melhores condições tanto para os servidores quanto para o serviço público. Entre as principais reivindicações estão: regulamentação da negociação coletiva no setor público, conforme a Convenção 151 da OIT; correção das distorções salariais; realização de concursos públicos para servidores de nível auxiliar, intermediário e superior; e a garantia de um piso salarial equivalente ao salário mínimo calculado pelo Dieese, que em julho de 2024 foi estimado em R\$ 6.528,93 para sustentar uma família de quatro pessoas. Além disso, é urgente o sepultamento definitivo da PEC 32, a proposta de reforma administrativa que ameaça desmantelar o serviço público.

Este 28 de outubro não é apenas um dia de celebração, mas um chamado à mobilização. A luta por um serviço público forte, estruturado e capaz de atender às demandas da população é essencial para garantir a dignidade dos trabalhadores e a eficiência dos serviços prestados. O Sintsef-CE seguirá firme nessa luta, porque o serviço público pede socorro, e a união dos trabalhadores é a chave para transformar essa realidade.

VIVA O SERVIDOR PÚBLICO!



Tel. Sintsef-CE:
3255.7349



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO